

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



1 Aos dois dias de maio de dois mil e dezessete, às dezesseis horas na sala de reuniões da secretária
2 municipal de saúde, houve a **Reunião da Comissão de Monitoramento e Políticas Públicas**
3 com participação de representante da Gestão, Jaqueline Nehring. Estavam presentes as
4 conselheiras: Dalva Terezinha e Ana Maba representantes dos trabalhadores em Saúde; Jocenira e
5 Katia justificaram ausência. Esta reunião tem como objetivo avaliar o alcance das metas
6 pactuadas para o SISPACTO de 2016 e estipular as novas metas para 2017. Jaqueline apresentou
7 os dados do município e do estado do último período e junto à comissão. Também, contextualizou
8 que alguns indicadores deixaram de ser avaliados e outros novos surgiram. Partindo destas
9 premissas estabelecemos o quadro anexo que será apresentado em reunião ordinária para
10 deliberação de resolução a respeito. Não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por
11 encerrada a presente reunião, sendo que eu Ana Maba, lavrei a presente ata que após lida e
12 aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes.

13 Katia Uller _____
14 Jocenira das Graças Oliveira _____
15 Ana Cláudia Maba _____
16 Dalva Terezinha F. da Silva _____
17 Jaqueline Nehring _____
18 Franciele Wernke _____



Data: 08/05/2017

Hora: 13:49

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2017

Estado: SANTA CATARINA

Status: Pactuação em Preenchimento

Ano de Referência: 2017

Região de Saúde: Médio Vale do Itajaí

Município: GASPAR

Pactuação Interefederativa 2017 a 2021

Nº	Tipo	Relação de Indicadores	Indicador	Meta 2017	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATORIAS CRÔNICAS)		100	N. Absoluto
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS		100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA		100	%
4	U	PROPORÇÃO DE VAGINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIAÇÃAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA		100	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO		100	%
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES		100	%
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALARIA		N/A	N. Absoluto
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE		3	N. Absoluto
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS		0	N. Absoluto
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ		100	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPTOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA		0,65	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA		0,35	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR		65	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVÍDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS		5	%

Guapur 2015



COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	82,25	%
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	40	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOISA FAMÍLIA	90	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	34	%
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1	%
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	2,5	%
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,05	/100
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4,5	/100
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,2	/100
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	4	/1000
PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100	%
NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	15	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	43	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	8	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	N/A	%
COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100	%
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,3	RAZÃO
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,25	RAZÃO
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	40	%
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	67	%
NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2	RAZÃO
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1	N.Absoluto
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	75	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIIF) INVESTIGADOS	75	%
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.Absoluto
COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,78	/100.000

PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	N/A	%
PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	N/A	%
NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	15	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100	%
NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	8	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1	N.Absoluto
COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	N/A	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N/A	N.Absoluto

Guilherme 2014

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	80	%
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	30	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	25	%
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1	%
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,5	%
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,5	/100
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4,2	/100
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4,18	/100
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	3	/1000
PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.		%
NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	9	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	45	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	20	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	8,5	%
COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100	%
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,5	RAZÃO
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,15	RAZÃO
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	30	%
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	69,5	%
NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE	2	RAZÃO
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1	N.Absoluto
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11	N.Absoluto
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	75	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	74	%
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.Absoluto
COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,8	/100.000
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	71	N.Absoluto

PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL		%
NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	5	N. Absoluto
PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100	%
NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1	N. Absoluto
PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1	N. Absoluto
PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	7	N. Absoluto
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1	N. Absoluto
COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO		N. Absoluto
PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE		N. Absoluto

Gespa 2013

1	UNIVERSAL	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	99,79 %	
2	UNIVERSAL	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	34,27 %	
3	UNIVERSAL	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90 %	
4	UNIVERSAL	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	26,95 %	
5	UNIVERSAL	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0,53 %	
6	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	6 %	
7	UNIVERSAL	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,68 /100	
8	UNIVERSAL	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,71 /100	
9	ESPECÍFICO	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,64 /100	
10	ESPECÍFICO	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	0,27 /1000	
11	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	%	
12	UNIVERSAL	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	13	N. Absoluto
13	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	%	
14	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	8,11 %	
15	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	3,33 %	
16	ESPECÍFICO	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100 %	
17	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	%	
18	UNIVERSAL	RAZÃO DE EXAMES CITO PATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,32	RAZÃO

43	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3		%
44	ESPECÍFICO	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS		N.Absoluto
45	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	50	%
46	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE EXAMINADOS	100	%
47	ESPECÍFICO	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL		N.Absoluto
48	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA		%
49	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS		%
51	ESPECÍFICO	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE		N.Absoluto
52	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,46	%
53	UNIVERSAL	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	64,28	%
54	ESPECÍFICO	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	9,1	%
55	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS		%
56	ESPECÍFICO	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO		%
57	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100	%
58	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA		%
59	ESPECÍFICO	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL		%

Gaspw 2012

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.	1	MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	0,4 %	
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.	2	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	85 %	
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.	3	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENCAO BASICA	96 %	
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.	4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BASICAS DE SAUDE BUCAL	17 %	

<p>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</p>	<p>Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.</p>	9	<p>SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO</p>	92 %	
<p>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</p>	<p>Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</p>	10	<p>PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS</p>	36 %	
<p>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</p>	<p>Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</p>	11	<p>PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.</p>	70 %	
<p>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</p>	<p>Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</p>	12	<p>NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA</p>	0 N	ABSOLUTO
<p>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</p>	<p>Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</p>	13	<p>TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.</p>	12	N.Absoluto

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	20	PROPORCAO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	23 %	
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	21	PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100 %	
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	22	PROPORCAO DE REGISTRO DE OBITOS COM CAUSA BASICA DEFINIDA	98 %	
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	23	PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	98 %	
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	25	TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.		/100.000
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	28	NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS POR DENGUE		N ABSOLUTO

Gerenciamento 2010/2011

PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.	RAZAO ENTRE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO NA FAIXA ETARIA DE 25 A 59 ANOS E A POPULACAO ALVO, EM DETERMINADO LOCAL E ANO	razao	AMPLIAR A OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DO COLO DO UTERO VISANDO ALCANCAR UMA COBERTURA DE 80% DA POPULACAO ALVO	0,28	0,22	23/set/11	0,28	0,1	13/mar/12
PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.	PERCENTUAL DE SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	%	TRATAR/SEGUIR AS LESOES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO UTERO NO NIVEL AMBULATORIAL.	100	75	23/set/11	100	42,86	13/mar/12
PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.	RAZAO ENTRE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULACAO FEMININA NESTA FAIXA ETARIA, EM DETERMINADO LOCAL E ANO	razao	AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA VISANDO ALCANCAR UMA COBERTURA DE 60% DA POPULACAO ALVO.	0,14	0,08	23/set/11	0,16	0,07	13/mar/12
PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N.Absoluto	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.	8		21/mar/11	7		13/mar/12
PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL.	N.Absoluto	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.	4	5,38	23/set/11	4		13/mar/12
PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POS- NEONATAL.	N.Absoluto	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.	4		21/mar/11	4		13/mar/12
PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	PROPORCAO DE ORITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS.	%	REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.	60	90,91	23/set/11	65		13/mar/12
PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	N.Absoluto	REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.	0		N 23/set/11	0		N 13/mar/12

<p>PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.</p>	<p>PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELAÇAO AO PRECONIZADO</p>	<p>%</p>	<p>AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO.</p>	<p>0</p>	<p></p>	<p>23/set/11</p>	<p>0</p>	<p></p>	<p></p>	<p>13/mar/12</p>
<p>PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.</p>	<p>PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITE B CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.</p>	<p>%</p>	<p>FORTALECER A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DA DOENÇA PARA AMPLIAR A DETECCAO DE CASOS DE HEPATITE B, E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITERIO LABORATORIAL.</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>23/set/11</p>	<p>100</p>	<p>75</p>	<p></p>	<p>13/mar/12</p>
<p>PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.</p>	<p>TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE</p>	<p>/100.000</p>	<p>REDUZIR A TRANSMISSAO VERTICAL DO HIV.</p>	<p>0</p>	<p></p>	<p>N 23/set/11</p>	<p>0</p>	<p></p>	<p></p>	<p>N 13/mar/12</p>

PRIORIDADE: VIII - SAUDE DO TRABALHADOR	NUMERO DE NOTIFICACOES DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR CONSTANTES DA PORTARIA GM/MS Nº.777/04.	N Absoluto	AUMENTAR A IDENTIFICACAO E A NOTIFICACAO DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVICOS SENTINELA EM SAUDE DO TRABALHADOR, BUSCANDO ATINGIR TODA A REDE DE SERVICOS DO SUJEITO	85		N 23/set/11	85		N 13/mar/12
PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.	TAXA DE COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS) /100.000 HABITANTES.	/100.000	AMPLIAR O ACESSO AO TRATAMENTO AMBULATORIAL EM SAUDE MENTAL.	0,9	0,86	23/set/11	0,9	0,86	13/mar/12
PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM	NUMERO DE CIRURGIAS PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA POR LOCAL DE RESIDENCIA.	N.Absoluto	AMPLIAR O ACESSO A CIRURGIAS DE PATOLOGIAS E CANCERES DO TRATO GENITAL MASCULINO.	2	5	23/set/11	2	6	13/mar/12
	PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS	%	ENCERRAR OPORTUNAMENTE AS INVESTIGACOES DAS NOTIFICACOES DE AGRAVOS COMPULSORIOS REGISTRADAS NO SINAN	80	91,67	23/set/11	81	95,92	13/mar/12
	NOTIFICACAO PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSA BASICA DEFINIDA.	%	AMPLIAR A CLASSIFICACAO DA CAUSA BASICA DE OBITO NAO FETAL.	91	95,8	23/set/11	95		13/mar/12
	COBERTURA VACINAL COM A VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB) EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO.	%	MANTER A COBERTURA VACINAL ADEQUADA NOS SERVICOS DE IMUNIZACOES NOS MUNICIPIOS E ESTADOS.	95	99,44	23/set/11	95	108,7	13/mar/12
	PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	%	REDUZIR OS RISCOS A SAUDE HUMANA DECORRENTE DO CONSUMO DE AGUA COM QUALIDADE MICROBIOLOGICA FORA DO PADRAO DE POTABILIDADE	100	46,53	23/set/11	100	34,72	13/mar/12

6459w 2009

PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: I - ATENCAO A SAUDE DO IDOSO.	TAXA DE INTERNACAO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	PRINCIPAL		17,01	/10.000
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.	RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICO-CERVICO-VAGINAIS NA FAIXA ETARIA DE 25 A 59 ANOS EM RELACAO A POPULACAO-ALVO, EM DETERMINADO PERCENTUAL DE TRATAMENTO/SEGUIMENTO NO NIVEL AMBULATORIAL DAS LESOES PRECURSORAS DO CANCER DE COLO DO UTERO (LESOES DE ALTO GRAU - NIC II E NIC III)	PRINCIPAL	0,3	0,2	razao
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.	PROPORCAO DE SERVICOS (SUS E CREDENCIADO) DE MAMOGRAFIA CAPACITADOS NO SISMAMA	PRINCIPAL	100	78,57	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.	PROPORCAO DE INVESTIGACAO DE OBITOS INFANTIS	COMPLEMENTAR		0	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL INVESTIGADOS	PRINCIPAL	12,5	87,5	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS DE RESIDENTES ENTRE 28 E 364 DIAS DE IDADE	PRINCIPAL	100	84	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS DE MENORES DE 28 DIAS DE IDADE	PRINCIPAL	2	8	N. Absoluto
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	NUMERO DE CASOS DE SIFILIS CONGENITA	PRINCIPAL	6	4	N. Absoluto
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	TAXA DE CESAREAS. OBS. META IGUAL OU MENOR QUE O VALOR PACTUADO.	COMPLEMENTAR	0	0	N. Absoluto
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.	TAXA DE LETALIDADE POR FEBRE HEMORRAGICA DE DENGUE	COMPLEMENTAR		55,21	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.	TAXA DE LETALIDADE POR FEBRE HEMORRAGICA DE DENGUE	PRINCIPAL	0	0	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.	PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	PRINCIPAL	70	55,56	%

PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	MEDIA ANUAL DE CONSULTAS MEDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BASICAS PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 4 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. OBS: PACTUAR SOMENTE SE NAO TIVER ATINGIDO 90% DO ANO ANTERIOR, CONFORME INSTRUTIVO	PRINCIPAL	1,6	1,26	quantidade
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. OBS: PACTUAR SOMENTE SE TIVER ATINGIDO MAIS DE 90% NO ANO ANTERIOR, CONFORME INSTRUTIVO	PRINCIPAL	92	94,57	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	PERCENTUAL DE CRIANCAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE PROPORCAO DE EQUIPES DE SAUDE DA FAMILIA COM O PROJETO AVALIACAO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (AMQ) IMPLANTADO. OBS: A SER PACTUADO PELO DE E MUNICIPIOS < DE 100.000 HAB	PRINCIPAL	70	63,56	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	RECURSO FINANCEIRO (EM REAIS) PROPRIO DISPENDIDO NA ATENCAO BASICA	PRINCIPAL	0,31	2,52	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	MEDIA ANUAL DA ACAO COLETIVA ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	COMPLEMENTAR	1	1E+07	R\$
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	FAMILIA REALIZADAS POR AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	COMPLEMENTAR	1	2,83	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA	PERCENTUAL DE FAMILIAS COM PERFIL SAUDE BENEFICIARIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA ACOMPANHADAS PELA ATENCAO BASICA	COMPLEMENTAR	1	0,98	quantidade
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR	NUMERO PROFISSIONAIS DE SAUDE MATRICULADOS	COMPLEMENTAR	50	117,16	%
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.	TAXA DE COBERTURA CAPS POR 100 MIL HABITANTES	PRINCIPAL	0,92	0,92	/100.000
PACTO PELA VIDA	PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.	TAXA DE COBERTURA DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	COMPLEMENTAR	0	N. Absoluto	